Relatório da comissão designada pela Portaria Reitoria/UFLA nº 596/202, incumbida de analisar e emitir parecer sobre o relatório de atividades e demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), no exercício de 2022.

PARECER 001/2023

1. Introdução

O Reitor da Universidade Federal de Lavras, Prof. João Chrysostomo de Resende Júnior, mediante Portaria nº 596, de 4 de agosto de 2023, designou os servidores Adriano Higino Freire, Fauze Alvarenga Carvalho e Wendel de Souza Pernambuco, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão incumbida de analisar e emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e as demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (FUNDECC), referente ao exercício do ano de 2022.

Os documentos encaminhados a esta Comissão, relacionados ao Relatório de Atividades e as demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (FUNDECC), referente ao exercício do ano de 2022, constam do Processo 23090.019452/2023-01.

2. O Parecer do Conselho Fiscal da FUNDECC

O Conselho Fiscal da FUNDECC recomendou, em 12 de julho de 2023, a aprovação das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2022. O Conselho Fiscal informou que "valeu-se do Parecer Técnico Independente realizado pela empresa BDO RCS Auditores Independentes SS ('BDO'), que concluiu que "as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC em 31 de dezembro de 2022". Entretanto, o Conselho Fiscal não mencionou que no Parecer da BDO, as demonstrações contábeis da Fundecc, referente ao exercício de 2022, possuem base para opinião com ressalva pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda, as quais serão apresentadas no item II deste relatório.

3. O Parecer do Conselho Deliberativo da FUNDECC

Em 13 de julho de 2023 o Conselho Deliberativo da FUNDECC aprovou o Balanço e da Demonstração de Resultados do Exercício de 2022. O Conselho Deliberativo também aprovou o Relatório de Atividades do Exercício de 2022.

4. Deliberação do Conselho Universitário

Resta a necessidade de aprovação do relatório pelo Conselho Universitário para garantir a possibilidade de renovação de seu credenciamento como fundação de apoio à UFLA, nos termos do Decreto nº 7.423/10, art. 5º, § 1º, incisos I, II e III e da Resolução CUNI 073/2021.

5. Mérito

A Comissão designada mediante Portaria nº 596, de 4 de agosto de 2023, realizou reuniões para avaliar e debater o Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022 e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2022, de acordo com o Decreto nº 7.423/10, que estabelece que a avaliação de desempenho deverá ser baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio.

A Comissão designada também fundamentou sua análise pelo que está estabelecido na Resolução CUNI 004/2018, quanto ao artigo 70, parágrafo 1º em que são definidos os seguintes parâmetros objetivos que devem constar no relatório de prestação de contas da fundação:

- demonstrações contábeis obrigatórias nos termos da legislação vigente, englobando: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros e prejuízos acumulados e demonstração de fluxo de caixa;
- II. parecer de auditoria independente;
- III. receita oriunda de projetos financiados por entidades públicas e privadas;
- IV. número de discentes de graduação e de pós-graduação e de pós-doutorandos envolvidos nos projetos;
- V. processos e valores de importação;
- VI. prestações de contas enviadas dentro do prazo;

- VII. projetos gerenciados;
- VIII. relação de obras realizadas para a UFLA, quando houver;
 - IX. valor total dos equipamentos adquiridos e incorporados ao patrimônio da UFLA;
 - X. valor total dos ressarcimentos à UFLA pelo uso de seu nome, imagem, capital intelectual e infraestrutura.

Após análise dos documentos e reunião para elaboração deste relatório, esta comissão apresenta o relato a seguir a partir dos indicadores e parâmetros definidos no Artigo 74 da Resolução CUNI 073/2021.

I. Demonstrações Contábeis:

Destaca-se que, de acordo com com o Balanço Patrimonial de 2022 da FUNDECC, o resultado do exercício apresentou um **déficit** do exercício no valor de R\$ 3.534.488,00. Com esse resultado, o Patrimônio Social apresenta um total de R\$ 2.633.327,00 em 31 de dezembro de 2022, sendo que em 31 de dezembro de 2021 o valor era de R\$ 6.167.815,00. Na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis, a FUNDECC justifica:

No exercício de 2022 a Fundação teve um déficit de R\$ 3.534.488,00 incorporado ao patrimônio no exercício de 2022. Conforme citado nos item 5 Fundação tinha a receber valor de 1.201.401,75, por se tratar de notas fiscais com probabilidade de não recebimento, foi constituída uma Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD). Despesas antecipadas foram registradas de forma equivocada em 2021, gerando um déficit de 2.355.634 que foi reconhecido como despesa no ano de 2022 conforme item 6.

Em relação às Despesas antecipadas supracitadas, no Relatório de Auditoria Independente (BDO) sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2022, consta:

Ajustes de exercícios anteriores

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Entidade identificou erro nos registros contábeis da Rubrica "Despesas antecipadas", no montante de R\$ 2.355.634, referente ao pagamento de despesas dos "Contratos de Tecnologia". Por se tratar de projetos próprios, os gastos incorridos não seriam passíveis de reembolso e deveriam ter transitado como despesa no resultado da Fundação em seu período de competência. A Administração da Entidade optou por corrigir o erro em contrapartida ao resultado do exercício de 2022. Entretanto, as práticas contábeis adotadas no Brasil, através da NBC TG 1000 (R1) — Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, determinam que os erros devem ser corrigidos de forma retrospectiva, por meio da reapresentação das demonstrações contábeis comparativas,

para a refletir a referida correção. Consequentemente, o resultado do exercício está registrado a menor no referido montante nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022. (grifo nosso)

No processo 23090.019452/2023-01, também constam relatórios da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda sobre as demonstrações financeiras da FUNDECC, em 31 de dezembro de 2021 e em 30 de junho de 2022. Nos dois relatórios é informado pela auditoria que o valor de R\$ 2.355.634 é referente ao pagamento de despesas dos "Contratos de Tecnologia", e que por se tratar de projetos próprios, os gastos incorridos não são passíveis de reembolso e deveriam ter transitado como despesa no resultado da Fundação em seu período de competência.

Esse ajuste das Despesas antecipadas foi questionado à FUNDECC por meio do Despacho 80 (0117851), processo 23090.019452/2023-01. Em resposta, a Fundação encaminhou o OF. Nº 102/2023/DIRETORIA/FUNDECC, de 16 de agosto de 2023.

4) Por que a Administração da FUNDECC não optou pela opção de forma retrospectiva, por meio da reapresentação das Demonstrações Contábeis de 2021, conforme sugere a ressalva da BDO?

Resposta: O balanço já estava fechado, prestação de contas enviadas ao Ministério Público optou por prevalecer a ressalva da BDO, já que se tratava de valor a receber, referente pagamento de salários via CLT exercício 2021 com Contrato Tecnologia. As despesas não foram reconhecidas no ano de 2021, para acertar o balanço, foram baixadas em contas de resultado.

Ressaltamos que as avaliações do Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022 e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2022, **estão limitadas ao Relatório de Auditoria Independente (BDO)** sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2022:

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 11 "Obrigações com terceiros/convênios", a Fundecc possui registrado em seu passivo circulante o montante de R\$ 68.025.847, em 31 de dezembro de 2022, referente ao reconhecimento de valores de projetos próprios e convênios vinculados, administrados pela Fundação. Entretanto, a Entidade não mantém controle adequado dos Contratos Próprios e dos Convênios que se encontravam ativos na data-base de 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, em razão da ausência de controle, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem opinar sobre os saldos apresentados no balanço, bem

como determinar os possíveis efeitos no resultado e no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. (grifo nosso)

Tanto no relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda sobre as demonstrações financeiras da FUNDECC em 31 de dezembro de 2021, quanto no relatório da BDO e em 30 de junho de 2022, a auditoria informa que a FUNDECC não mantinha controle adequado dos Contratos Próprios e dos Convênios que se encontravam ativos nessas datas. Referente ao reconhecimento de valores de projetos próprios e convênios vinculados, administrados pela Fundação, os montantes informados pela auditoria foram de R\$ 53.060.402,00 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 42.267.794,00 em 30 de junho de 2022.

comissão enviou Despacho 82 (0120162) constante Esta do processo 23090.019452/2023-01, solicitando esclarecimentos sobre as medidas adotadas pela FUNDECC em relação a essa ausência de controle adequado dos Contratos Próprios e dos Nº OF. Convênios. Em resposta, a Fundação encaminhou 103/2023/DIRETORIA/FUNDECC.

Segue esclarecimentos:

1) Importante informar, se houver, quais providências a Direção Executiva e/ou Conselho Deliberativo e/ou Conselho Fiscal da FUNDECC tomaram e/ou vêm tomando quanto às afirmações supramencionadas.

Resposta: Sistema utilizado para gerir os projetos da Fundação, não retroage, impossibilitando o saldo de determinados períodos, como não era um processo usual fazer esse acompanhamento de geração de relatório mês a mês, impossibilitou essa conferência de saldos no final do exercício de 2022. O Setor de projetos tem se empenhado para fazer a conciliação e geração mensal de todos os projetos da Fundação para que em 31/12/2023 tenhamos um relatório extra contábil que demostre a situação dos projetos geridos pela Fundação.

a. Os Índices e Quocientes de Liquidez e Rentabilidade dos anos de 2022, 2021, 2020, 2019 e 2018:

Índices de Liquidez (Quantidade de Reais para cada R\$ divida)										
		2022	2021	2020	2019	2018				
Liquidez Corrente:	Ativo Circulante Passivo Circulante	1,04	1,10	1,12	1,22	1,19				
Liquidez Seca:	At. Circ Estoque Passivo Circulante	1,04	1,10	1,12	1,22	1,19				
Liquidez Imediata:	Disponível Passivo Circulante	0,99	0,96	0,98	1,07	1,03				
Liquidez Geral:	$\frac{(AC) + RLP}{PC + ELP}$	1,04	1,10	1,12	1,22	1,19				
Quociente Cobertura Total	At. Circ.+ Ativo Per. Passivo Total	1,04	1,11	1,14	1,25	1,23				

- Índice de Liquidez Corrente: Ativo Circulante / Passivo Circulante

De acordo com Gitman (2010)¹, quanto maior o índice de liquidez corrente, mais líquida a empresa. Um índice de liquidez igual a 2 (dois) é considerado aceitável, mas isso depende do setor em que a organização atua. Em uma empresa de serviços públicos um índice de liquidez corrente de 1 (um) seria aceitável. Iudícibus et al. (2010)² consideram que é um bom quociente, de modo geral, o de 1,5 ou superior. Dessa forma, esta Comissão destaca que o índice de 2022 foi menor do que o de 2021, com valor bem próximo do mínimo aceitável, e vem apresentando queda desde 2019. Esta comissão reitera o entendimento de avaliações anteriores e entende que a FUNDECC deve adotar medidas administrativas para aumentar sua liquidez corrente.

- Índice de Liquidez Seca: At. Circ. - Estoque / Passivo Circulante

Como no Balanço Patrimonial de 2022 da FUNDECC não apresenta a conta Estoque, o valor do Índice de Liquidez Seca é igual ao Índice de Liquidez Corrente.

¹ GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

² 1 IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; KANITZ, S. C.; RAMOS, A. de T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES JÚNIOR, R. Contabilidade Introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- Índice de Liquidez Imediata: Disponível / Passivo Circulante

O Índice de Liquidez Imediata de 2022 apresenta um resultado aceitável, de acordo com o entendimento desta Comissão e com base na literatura da área de finanças.

- Índice de Liquidez Geral: AC + RLP / PC + ELP

O Índice de Liquidez Geral de 2022 apresentou o menor valor desde 2019. Esta comissão entende que medidas administrativas devem ser tomadas para aumentar a margem de capacidade de pagamento das dívidas de curto e de longo prazo.

- Quociente de Cobertura Total: At. Circ.+ Ativo Per. / Passivo Total

O Quociente de Cobertura Total, de acordo com Iudícibus et al. (2010) é aquele por meio do qual analisamos as possibilidades de a empresa poder solver seus compromissos, ou seja, suas dívidas. Dessa forma, esta comissão entende que o quociente de 2022, no valor de 1,04 está muito próximo de 1,0, valor mínimo para solvência. Sugerimos que a FUNDECC adote medidas administrativas para ampliar o valor do índice de cobertura total.

Índices de Rentabilidade									
		2022	2021	2020	2019	2018			
Rentabilidade do Ativo	Resultado Exercício Ativo	-5%	1,26%	-0,26%	1%	3%			
Rentabilidade do PL	Resultado Exercício PL	-134%	12,71%	-2,12%	7%	19%			

- Rentabilidade sobre o ativo total

O retorno sobre o ativo total, mede a eficácia geral da administração na geração de lucros a partir dos ativos disponíveis. Quanto mais elevado o retorno sobre o ativo total de uma empresa, melhor (GITMAN, 2010). No exercício de 2022, a FUNDECC apresentou uma rentabilidade negativa sobre o ativo total, à um índice de -5%.

- Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Esta Comissão solicitou à FUNDECC, por meio do Despacho 85 (0122198), de 17 de agosto de 2023, que fossem corrigidos os índices Rentabilidade do PL. Esse índice deve considerar em seu cálculo o Quociente Lucro Líquido / Patrimônio Líquido Médio, de acordo com Iudícibus (2010). Entretanto, a Fundação optou por não atender à solicitação, pelos motivos expostos no OF. Nº

108/2023/DIRETORIA/FUNDECC. O índice Resultado do Exercício / PL apresentado, evidencia o retorno sobre o investimento em 31 de dezembro de 2022, sendo assim, um importante indicador de eficiência de utilização dos recursos investidos na Fundação. Observa-se que, em 2022, houve uma forte queda no resultado desse indicador, o que pode ser justificado em razão dos ajustes de exercícios anteriores realizados em contas de resultado em 2022.

b. Processos nas esferas trabalhistas, ação monitoria e ação de cobrança:

De acordo com o Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis (BDO) em 31/12/2022, a Fundação é parte em processos nas esferas trabalhistas, ação monitória e ação de cobrança:

Processo de espécie monitória é um procedimento especial de cobrança, que possibilita ao autor de uma ação um caminho menos moroso para obtenção de um crédito ou de um bem daquele que o deve n°5005759-06.2021.8.13.0382, autor GT4W Consultoria e serviços em Geoprocessamento Ltda. - EPP, processo classificada como possível ainda em fase inicial, defesa apresentada. Saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 542.872.

Processo de espécie em cobrança trata-se de uma ação judicial cujo objetivo é fazer uma cobrança de determinada dívida n°5006564-56.2021.8.13.0382 autor CRIA Tecnologia e Inovação LTDA e outras, processo classificada como possível ainda em fase inicial, defesa apresentada. Saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.219.766.

II- Parecer de auditoria independente:

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC** Layras - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC,** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 - R1 – Entidades sem finalidade de lucros).

Base para opinião com ressalvas Ajustes de exercícios anteriores

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Entidade identificou erro nos registros contábeis da Rubrica "Despesas antecipadas", no montante de R\$ 2.355.634, referente ao pagamento de despesas dos "Contratos de Tecnologia". Por se tratar de projetos próprios, os gastos incorridos não seriam passíveis de reembolso e deveriam ter transitado como despesa no resultado da Fundação em seu período de competência. A Administração da Entidade optou por corrigir o erro em contrapartida ao resultado do exercício de 2022. Entretanto, as práticas contábeis adotadas no Brasil, através da NBC TG 1000 (R1) — Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, determinam que os erros devem ser corrigidos de forma retrospectiva, por meio da reapresentação das demonstrações contábeis comparativas, para a refletir a referida correção. Consequentemente, o resultado do exercício está registrado a menor no referido montante nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022. (grifo nosso)

Limitação obrigações com terceiros/convênios

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 11 "Obrigações com terceiros/convênios", a Fundecc possui registrado em seu passivo circulante o montante de R\$ 68.025.847, em 31 de dezembro de 2022, referente ao reconhecimento de valores de projetos próprios e convênios vinculados, administrados pela Fundação. Entretanto, a Entidade não mantém controle adequado dos Contratos Próprios e dos Convênios que se encontravam ativos na data-base de 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, em razão da ausência de controle, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem opinar sobre os saldos apresentados no balanço, bem como determinar os possíveis efeitos no resultado e no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. (grifo nosso)

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório em 05 de maio de 2022, com ressalva sobre a ausência de controle patrimonial do ativo imobilizado.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração

das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. (grifo nosso)

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 de julho de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 MG 009485/F-0 Paulo Eduardo Santos Contador CRC 1 MG 078750/O-3

III. Receita oriunda de projetos financiados por entidades públicas e privadas:

A FUNDECC apresentou nas Demonstrações Contábeis as receitas oriundas de projetos financiados por entidades públicas e privadas.

IV. número de discentes de graduação e de pós-graduação e de pós-doutorandos envolvidos nos projetos;

Foi apresentada no Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, a relação de bolsas, por natureza de beneficiários, a quantidade concedida e o valor global.

V. Processos e valores de importação:

De acordo com as informações do Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, foram solicitados 19 processos de importação, dos quais 2 foram cancelados e 17 concluídos com êxito.

VI. prestações de contas enviadas dentro do prazo:

Sem comentários adicionais.

VII. projetos gerenciados:

O Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022 apresenta informações relativas aos projetos gerenciados. No ano de 2022 a FUNDECC iniciou suas atividades contemplando 529 projetos e em 31 de dezembro de 2022 atuava em 585 projetos, conforme cadastro no sistema, sendo:

- 430 projetos vigentes;
- 155 subprojetos;
- 35 projetos encerrados. Considerando o instrumento jurídico tem-se:
- 34 Acordos de Parceria,
- 6 Contratos de prestação de Serviço,
- 258 Convênios e
- 287 Termos de Outorga.

VIII. relação de obras realizadas para a UFLA, quando houver:

A Comissão não identificou obras realizadas para a UFLA no documento, porém consta do Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, o valor de R\$ 115.270,34 para cobertura de janelas, reparos e repintura.

IX. valor total dos equipamentos adquiridos e incorporados ao patrimônio da UFLA:

Essa informação não consta do Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022. Foi necessário solicitar a informação de modo complementar, o que foi atendido. Sugere-se que a FUNDECC incorpore esse tipo de informação em seus próximos relatórios.

X. valor total dos ressarcimentos à UFLA pelo uso de seu nome, imagem, capital intelectual e infraestrutura.

Conforme o Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, a Fundação repassou a Universidade Federal de Lavras, o valor de R\$ 916.402,66, pago em 85 Guias de Recolhimento à União, referente aos ressarcimentos por uso de nome e de imagem da UFLA, aluguéis, devoluções, entre outras taxas e recursos previstos em contratos e convênios que são de direito da universidade.

6. Governança e Gestão da FUNDECC

6.1. Órgãos Superiores da Fundação

De acordo com o Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, a FUNDECC é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pela Diretoria Executiva, da qual descendem os demais setores administrativos.

O Conselho Deliberativo é o órgão colegiado superior de administração da FUNDECC, e é responsável pela fiscalização do patrimônio, dos recursos e de todas as ações e atividades desenvolvidas pela FUNDECC e, para tanto, estabelece normas, regulamentos, metas e diretrizes à Diretoria Executiva. Portanto, o Conselho Deliberativo goza de autonomia para intervir em qualquer atividade interna da fundação, tais como relatórios, prestações de contas e balanços patrimoniais de cada exercício.

O Conselho Fiscal possui competência para apreciar relatórios fiscais, registros contábeis, balancete e demonstrações financeiras, a fim de proporcionar o subsídio necessário para a tomada de decisão do Conselho Deliberativo.

A Diretoria Executiva é o órgão administrativo da fundação, dirigida por um Diretor Executivo, e composta por um Diretor Administrativo e um Científico de livre designação executiva, mediante aprovação do Conselho Deliberativo. Compete à Diretoria Executiva

propor ao Conselho Deliberativo plano de trabalho e de gestão financeira que sigam as metas e diretrizes pré-estipuladas, além de acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos da FUNDECC.

6.2. Práticas de Controle, Conformidade e Integridade na FUNDECC

Ainda de acordo com o Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, sobre as práticas de controle, conformidade e integridade na FUNDECC informadas, transcrevemos a seguir:

"A FUNDECC sujeita-se a controles internos e externos de acordo com a legislação pertinente.

No âmbito externo, cada projeto gerenciado é fiscalizado e aprovado pela UFLA e pelas instituições parceiras e de fomento, mediante seus sistemas próprios.

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais também acompanha todo odesenvolvimento e ações da fundação enquanto seus veladores legal.

Além disso, uma auditoria externa independente analisa minuciosamente obalanço patrimonial e o demonstrativo contábil, cujo parecer encontra-se anexado ao final deste relatório.

Já no âmbito interno, os Conselhos Deliberativo e Fiscal realizam a supervisão e controle, conforme suas competências já previamente descritas neste relatório.

A fundação também possui um Setor de Prestação de Contas responsável por supervisionar e controlar os processos contábeis, orçamentários, financeiros, operacionais e patrimoniais.

Seu principal objetivo é minimizar e gerir riscos, por meio da correção de quaisquer erros técnicos ou circunstanciais que possam ocorrer na Fundação.

Por fim, a nova diretoria da FUNDECC estabeleceu uma comissão de Compliance Para elaboração de política de integridade, com o objetivo de melhorar o'controle e segurança na gestão dos recursos dos projetos e da própria fundação, com membros em constante aprimoramento e capacitação nas áreas de conformidade e políticas anti-corrupção."

No Relatório, ainda, é informado que a diretoria executiva que tomou posse em 18/07/2022 realizou durante o segundo semestre um curso de capacitação em *Compliance* e iniciou a partir de então à implementação do *Compliance* na FUNDECC, a ser concretizado pela criação de três comissões em 2023: *Compliance*, com ênfase educativa; Controladoria, com ênfase corretiva; e LGPD, encarregada de estabelecer as normas internas da fundação de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados e a Lei de Acesso à Informação.

6.3. Planejamento Estratégico da FUNDECC 2022-2024

O Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, contém QRCode que aponta para o Planejamento Estratégico da FUNDECC 2022-2024, disponível em: http://www.fundecc.org.br/planejamento-estrategico/.

6.4. Ações de Gestão

De acordo com o que está informado no Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022, a Fundação apresentou os seguintes avanços na gestão no exercício em análise:

Ações estratégicas:

- Contratação de auditoria externa;
- Elaboração do plano de gestão 2022/2024;
- Criação do plano de ação para 2023;
- Elaboração do orçamento para 2023;
- Revisão e implantação de novos procedimentos;
- Gestão do conhecimento introdução da elaboração de manuais
- procedimentais;
- Compreensão e criação de novo formato de gestão de contratos de tecnologia para encerramento, monitoramento e viabilização das entregas e mitigação de riscos;
- Contratação de treinamento do sistema Conveniar;
- Tentativa de elaboração de planilha de execução financeira e técnica de todos os contratos de tecnologia(datas base 31/12/21 e 30/06/22);
- Criação do setor de controladoria para maior segurança dos processos;
- Acompanhamento diário do setor financeiro;
- Recuperação dos valores financeiros das contas provisão, corrente e de risco:
- Criação da ouvidoria para contato direto com os coordenadores de projetos;
- Realização de reuniões semanais com a equipe;
- Realização de reuniões com coordenadores de convênios, contratos e Termos de Execução Descentralizadas (TEDs);
- Reuniões com a reitoria da UFLA para traçar ações estratégicas e negociações de patrimônio;
- Levantamento detalhado dos bens móveis que pertencem à Fundação para execução de estratégias de recuperação;

- Decisões sobre uso de celulares, e-mails, carros e patrimônio institucional;
- Realização da primeira auditoria interna;
- Cumprimento das recomendações da portaria referente ao recebimento de mercadorias na Fundação;
- Criação do setor de comunicação, marketing e apoio estratégico à gestão;
- Participação no V CONFIES;
- Realização do curso de COMPLIANCE da Fundação Dom Cabral:
- Demissões e contratações estratégicas;
- Elaboração da pesquisa de satisfação a professores, bolsistas e técnicos da UFLA para avaliação de problemas da FUNDECC;
- Coordenação de ações direcionadas para a aprovação do relatório de 2021 no Conselho Universitário da UFLA (CUNI);
- Coordenação de ações direcionadas para a aprovação da prestação de contas junto ao Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça des Velamento de Fundações (CAO-TS)2019;
- Aprovações de prestação de contas FINEP e com o MP (2019) evitando multas e sanções;
- Mapeamento e entendimento de responsabilização assinatura de documentos pela diretora executiva;
- Atendimento das solicitações do ofício nº 007/2022/Gab/UFLA;
- Resolução do oficio da reitoria para publicação de dados no portal da transparência.

Setor de Recursos Humanos

• Elaboração de pesquisa de Clima Organizacional.

Setor de Projetos

- Renegociação de Despesas Operacionais e Administrativas(DOAs);
- Criação de critérios para cálculo deDOs;
- Levantamento da DOA prevista início da estruturação do setor contas a receber;
- Levantamento de todas as DOAs da FUNDECC:
- Criação de portaria para solicitação de compras;
- Criação de resolução para liquidação de despesas.

Setor de Tecnologia da Informação

• Ações para promover a segurança de dados da fundação.

7. Parecer da comissão designada pela Portaria Reitoria/UFLA nº 596/202

7.1. Demonstrações contábeis

Conforme relatado anteriormente, as avaliações desta Comissão sobre o Relatório Anual de Gestão da FUNDECC - 2022 e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2022, estão limitadas ao Relatório de Auditoria Independente (BDO):

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 11 "Obrigações com terceiros/convênios", a Fundecc possui registrado em seu passivo circulante o montante de R\$ 68.025.847, em 31 de dezembro de 2022, referente ao reconhecimento de valores de projetos próprios e convênios vinculados, administrados pela Fundação. Entretanto, a Entidade não mantém controle adequado dos Contratos Próprios e dos Convênios que se encontravam ativos na data-base de 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, em ração da ausência de controle, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem opinar sobre os saldos apresentados no balanço, bem como determinar os possíveis efeitos no resultado e no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. (grifo nosso)

As informações contidas no trecho do Parecer da Auditoria Independente (BDO) sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2022 supracitado, limita o Parecer desta Comissão sobre o relatório de atividades e demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), no exercício de 2022. Não foi possível à Auditoria Independente (BDO) opinar sobre os saldos apresentados no balanço, bem como determinar os possíveis efeitos no resultado e no patrimônio social do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Dessa forma, considerando as informações já citadas do Parecer da Auditoria Independente (BDO) sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2022, esta Comissão entende que as demonstrações contábeis e os Índices e Quocientes de Liquidez e Rentabilidade dos anos de 2022 e 2021 da FUNDECC podem apresentar resultados diferentes a depender dos valores apurados em relatório após conciliação e controle dos Contratos Próprios e Convênios que se encontravam ativos na data-base de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Com base nos Índices e Quocientes de Liquidez e Rentabilidade do ano de 2022 e nos resultados apresentados pela FUNDECC, esta Comissão considera que a Fundação se encontrava em situação de vulnerabilidade financeira em 31 de dezembro de 2022.

De acordo com com o Balanço Patrimonial de 2022 da FUNDECC, o resultado do exercício apresentou um déficit do exercício no valor de R\$ 3.534.488,00. Com esse resultado, a Fundação apresentou um Patrimônio social no total de R\$ 2.633.327,00 em 31 de dezembro de 2022, sendo que em 31 de dezembro de 2021 o valor era de R\$ 6.167.815,00.

Reitera-se que, conforme informado pela FUNDECC e pela auditoria BDO, as despesas antecipadas foram registradas **de forma equivocada em 2021**, gerando um déficit de 2.355.634 que foi reconhecido como despesa no ano de 2022. Em relação às Despesas antecipadas retromencionadas, no Relatório de Auditoria Independente (BDO) sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2022, consta:

Ajustes de exercícios anteriores

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Entidade identificou erro nos registros contábeis da Rubrica "Despesas antecipadas", no montante de R\$ 2.355.634, referente ao pagamento de despesas dos "Contratos de Tecnologia". Por se tratar de projetos próprios, os gastos incorridos não seriam passíveis de reembolso e deveriam ter transitado como despesa no resultado da Fundação em seu período de competência. A Administração da Entidade optou por corrigir o erro em contrapartida ao resultado do exercício de 2022. Entretanto, as práticas contábeis adotadas no Brasil, através da NBC TG 1000 (R1) — Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, determinam que os erros devem ser corrigidos de forma retrospectiva, por meio da reapresentação das demonstrações contábeis comparativas, para a refletir a referida correção. Consequentemente, o resultado do exercício está registrado a menor no referido montante nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022. (grifo nosso)

Em resposta a esta Comissão sobre esse apontamento da Auditoria a FUNDECC, informou que:

O balanço já estava fechado, prestação de contas enviadas ao Ministério Público optou por prevalecer a ressalva da BDO, já que se tratava de valor a receber, referente pagamento de salários via CLT exercício 2021 com Contrato Tecnologia. As despesas não foram reconhecidas no ano de 2021, para acertar o balanço, foram baixadas em contas de resultado.

Deve-se observar que a Fundação é parte em processos nas esferas "ação monitória" e "ação de cobrança", o que em caso de condenação aumentaria sua vulnerabilidade financeira:

1) GT4W Consultoria e serviços em Geoprocessamento Ltda. - EPP, processo classificado

como possível ainda em fase inicial, defesa apresentada. Saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 542.872,00. 2) CRIA Tecnologia e Inovação LTDA e outras, processo classificado como possível ainda em fase inicial, defesa apresentada. Saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.219.766,00.

7.2. Governança e Gestão da FUNDECC 2022

Com base nas informações contidas no Relatório Anual de Gestão Fundecc 2022, esta Comissão entende que houve melhorias nas práticas de Governança e Gestão na FUNDECC no exercício de 2022.

Conforme se apresenta no relatório, a FUNDECC, em 2022, utilizou-se de práticas de conformidade, controladoria, Lei Geral de Proteção de Dados e a Lei de Acesso à Informação.

Ainda como uma melhoria da governança da FUNDECC, no relatório de 2022, apresenta-se seu Planejamento Estratégico 2022-2024. Esta Comissão sugere à FUNDECC que insira metas e indicadores nesse planejamento.

O Relatório Anual de Gestão Fundecc 2022 apresenta, ainda, diversas práticas de gestão ocorridas naquele ano na Fundação.

Diante do exposto, esta Comissão entende que essas práticas de Governança e Gestão apresentadas pela FUNDECC para o exercício de 2022, podem ter contribuído para amenizar o resultado negativo nesse período. Entretanto, ainda há que se continuar melhorando as práticas de Governança e Gestão, dado a situação de vulnerabilidade financeira da Fundação.

7.3. Conclusão

Esta comissão designada pela Portaria Reitoria/UFLA nº 596/202, incumbida de analisar e emitir parecer sobre o relatório de atividades e demonstrações contábeis da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), no exercício de 2022, entende que o relatório está apto para apreciação pelo Conselho Universitário da UFLA.

Recomendamos que o Conselho Universitário da UFLA delibere sobre medidas a serem adotadas quanto à ausência de controle dos Contratos Próprios e dos Convênios que se encontravam ativos na data-base de 31 de dezembro de 2022, 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, informada nos Relatórios de Auditoria Independente (BDO).

Recomendamos, ainda, que o Conselho Universitário da UFLA delibere sobre

medidas a serem adotadas quanto ao erro nos registros contábeis da Rubrica "Despesas

antecipadas", no montante de R\$ 2.355.634,00, referente ao pagamento de despesas dos

"Contratos de Tecnologia". Por se tratar de projetos próprios, os gastos incorridos não

seriam passíveis de reembolso e deveriam ter transitado como despesa no resultado da

Fundação em seu período de competência, conforme apontado pela auditoria (BDO). Tais

contratos de tecnologia, que não contam com a participação da UFLA, pelo resultado

apresentado, podem colocar em risco a viabilidade financeira da Fundação no cumprimento

de seu objetivo precípuo de apoio à UFLA.

Por fim, com base nas demonstrações contábeis apresentadas, ressaltamos que

mesmo que se desconsiderássemos o ajuste de R\$ 2.355.634,00, referente ao pagamento de

despesas dos "Contratos de Tecnologia", ainda assim haveria um déficit no resultado do

exercício de 2022 no valor de R\$ 1.178.854,00. Isso deixa mais evidente a situação de

vulnerabilidade financeira da FUNDECC e a necessidade de se continuar melhorando as

práticas de Governança e Gestão da Fundação.

Lavras, 21 de agosto de 2023.

Adriano Higino Freire

Wendel de Souza Pernambuco

Fauze Alvarenga Carvalho

21